

## **EFEITO DA ACUPUNTURA NA DOENÇA DE PARKSON: UM RELATO DE CASO**

Suzane Carvalho dos Santos<sup>1</sup>; Márcio Francis Pires Gonçalves<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Bacharelado em Biomedicina (FAMAM), suzannecarvalho15@hotmail.com; <sup>2</sup>Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), marcioterapia@gmail.com.

A doença de Parkinson resulta da degeneração progressiva de neurônios dopaminérgicos, principalmente da Substância Nigra (SN), gerando sinais e sintomas motores como tremor em repouso, bradicinesia e rigidez muscular. Na Medicina Tradicional Chinesa (MTC), os tremores da doença de Parkinson estão relacionados com o Vento do Fígado. Nesse contexto, muitos pacientes buscam terapias complementares, incluindo a acupuntura. Paciente A. P. S., sexo masculino, 66 anos, relata como queixa principal uma baixa mobilidade na perna esquerda com baixa força muscular, rigidez, e tremores devido ao seu diagnóstico de Parkinson, apresenta histórico de depressão, indisposição, mau humor, perda de apetite, ansiedade, insônia (amenizada com ansiolíticos), ainda assim acordando 4 vezes por noite. Portanto, após a análise de língua e pulso podemos observar que as substâncias vitais envolvidas eram o Qi (Energia), Xue (Sangue), sendo diagnosticado com Deficiência do Qi/Xue, Deficiência do Yin do Fígado e Deficiência do Yang do Rim. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso do Ambulatório de Acupuntura do Centro Integrado de Pesquisa e Extensão Maria Milza (CIPEM), demonstrando os benefícios da acupuntura em relação a patologia citada. O princípio de tratamento foi tonificar Qi, Xue do Fígado e Rim afim de restabelecer e suavizar o vento interior. Para isso, após criteriosa anamnese foram utilizados os pontos R3 para tonificar o rim, R6 para nutrir o yin do rim, E36 para tonificar o Qi e sangue, BP6 para tonificar rim e nutrir o sangue, VC6 para tonificar o Qi, VC12 para acalmar a mente, IG4 para tonificar Qi e regular o alto, VG20 para interromper vento interior associado a moxabustão e auriculoterapia com os pontos Shem men, rim, simpático, fígado, baço, coração e ansiedade. Da 1ª sessão à 4ª o paciente relata uma melhora em ânimo, menos estresse, melhor apetite e acordando menos durante a noite; da 5ª sessão à 8ª o paciente apresenta uma melhora significativa na locomoção, bom humor e disposição; da 9ª à 13ª o paciente apresenta melhoramento contínuo em humor, ansiedade, locomoção, tremores e apetite. Dessa forma foi constatada uma melhora dos sinais e sintomas clínicos, deixando claro o potencial da acupuntura no tratamento.

**Palavras-chave:** Medicina Tradicional Chinesa. Acupuntura. Parkinson.